

No acumulado do ano, houve aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas com juros foram mais elevadas, devido ao aumento da dívida líquida ajustada e à elevação do CDI no período. O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo a alta da taxa de juros, que impactou o recálculo dos contratos de arrendamento de terras. Da mesma forma, o ajuste a valor presente de títulos a pagar aumentou em razão da dívida contraída pela Companhia para aquisição de terras da Agrícola Xingu S.A. e para aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial positiva no ano, principalmente relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, beneficiados pela valorização do real frente ao dólar no período. Por fim, outras receitas (despesas) financeiras apresentaram resultado positivo, em função da atualização pela taxa SELIC aplicada aos créditos tributários de impostos a recuperar.

■ RESULTADO LÍQUIDO

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	514.216	713.681	38,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(32.493)	(148.468)	356,9%
Lucro Líquido Consolidado do Período	481.723	565.213	17,3%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	509.410	555.573	9,1%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	(27.687)	9.640	n.m.
Margem Líquida	7,0%	6,6%	-0,4p.p.

No ano de 2025, o lucro líquido totalizou R\$ **565,2 milhões**, representando um aumento de R\$ 83,5 milhões em relação a 2024. Os principais fatores que contribuíram para essa evolução foram: • Aumento de R\$ 621,2 milhões no lucro bruto, impulsionado principalmente pela melhora do resultado da soja; • Esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores: • Aumento de R\$ 137,2 milhões nas despesas com vendas; • Crescimento de R\$ 50,1 milhões nas despesas gerais e administrativas, sendo R\$ 6,0 milhões de caráter **não recorrente**, pertinentes às despesas com transações de M&A realizadas em 2025; • Elevação de R\$ 134,5 milhões em outras despesas operacionais, das quais R\$ 113,5 milhões são **não recorrentes**; • Impacto negativo de R\$ 99,9 milhões no resultado financeiro líquido, em virtude do aumento dos juros, parcialmente compensado pela variação cambial positiva; • Aumento de R\$ 116 milhões nos impostos sobre o lucro.

■ ANÁLISE DO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

No acumulado do ano, a Companhia registrou uma geração de caixa negativa de R\$ 929,4 milhões, associada principalmente à realização de investimentos estratégicos relevantes, tais como: (i) pagamento de 60% da operação de aquisição da Sierentz (R\$ 442,3 milhões, menos o valor de R\$ 59 milhões de caixa da Sierentz), ou seja, R\$ 383,2 milhões e a venda da empresa cindida da Sierentz para a Terrus, no valor de R\$ 115,2 milhões; (ii) o desembolso de R\$ 180 milhões referente à última parcela da Fazenda Paysandu; (iii) R\$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo;(iv) R\$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT; (v) R\$361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino e (vi) R\$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unai/MG.

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Caixa gerado nas operações	2.306.554	2.771.643	20,2%
Variações nos ativos e passivos	(826.423)	(963.362)	16,6%
Caixa líq. ativ. de investimentos	(843.113)	(1.810.196)	114,7%
Em imobilizado	(809.765)	(876.462)	8,2%
Em intangível	(8.297)	(10.174)	22,6%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.
Aquisição Sierentz, líquido de caixa ⁽¹⁾	-	(383.177)	n.m.
Recebimento pela venda de investimento ⁽⁵⁾	-	115.217	n.m.
Integralização de capital	(4.000)	(1.650)	-58,8%
Outros investimentos	(21.051)	(17.450)	-17,1%
Caixa livre apresentado	637.018	(1.915)	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	472	194	-58,9%
Aquisição de participação ⁽²⁾	(169.641)	(432.321)	154,8%
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(433.551)	(495.372)	14,3%
Caixa livre ajustado	34.298	(929.414)	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa. ⁽²⁾ Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Emp. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de (R\$ 432,3 milhões) da linha de “aquisição de participação” é composto por: (i) (R\$ 280,9) milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo juntamente com (R\$ 48,4) milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R\$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT. ⁽³⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugodoeira, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DFP. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros. ⁽⁴⁾ O valor (R\$ 383,1 milhões) da “aquisição Sierentz líquido de caixa” é composto por: (i) (R\$ 442,3 milhões) referente ao pagamento da primeira parcela; (ii) R\$ 59,1 milhões referente ao caixa da Sierentz adquirido junto com o ativo ou negócio (vide nota 2.f da DFP). ⁽⁵⁾ O valor de R\$ 115,2 milhões da linha “recebimento pela venda de investimento” é composto por: (i) R\$ 112,3 milhões, recebida da Terrus S.A. referente a 60% do Enterprise Value da operação; (ii) R\$ 2,9 milhões referente a implementação de cobertura de solo na respectiva área (vide nota 2.f da DFP).

■ IMOBILIZADO/CAPEX

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	321.468	268.316	-16,5%
Aquisição de terras	50.910	841.707	n.m.
Correção de solo	238.076	279.830	17,5%
Obras e instalações	184.850	169.990	-8,0%
Usina de beneficiamento de algodão	45.993	62.445	35,6%
Armazém de grãos	91.135	49.317	-45,9%
Limpeza de solo	39.183	34.043	-13,1%
Veículos	96.128	4.576	-95,2%
Software	8.297	9.448	13,9%
Benfeitorias em imóveis próprios	7	33	371,4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	135	-91,4%
Prédios	7	862	n.m.
Outros	22.671	19.695	-13,1%
Total	1.100.302	1.740.397	58,2%

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 58,2% em relação a 2024. O principal destaque foi a aquisição de terras na Bahia e em Unai (MG), que somou R\$ 841,7 milhões. Adicionalmente, os investimentos em correção de solo cresceram 17,5%, alcançando R\$ 279,8 milhões, enquanto os aportes em usinas de beneficiamento de grãos apresentaram aumento de 35,8%, totalizando R\$ 62,4 milhões.

■ IRRIGAÇÃO

No acumulado do ano, os investimentos somaram R\$ 83,4 milhões. O projeto tem como objetivo mitigar riscos climáticos e viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro das operações.

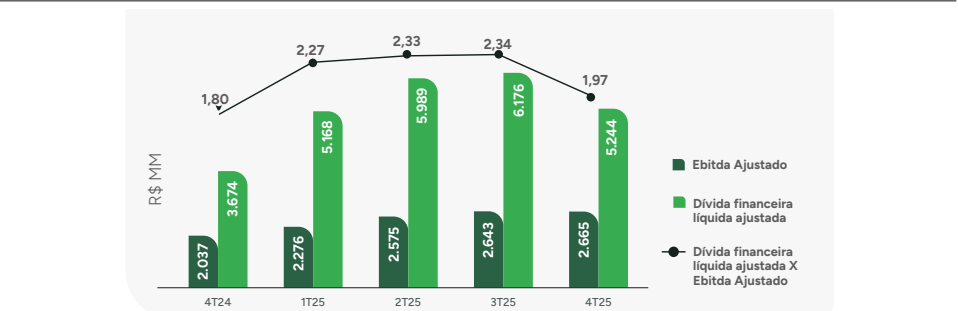
■ ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano de 2025 em R\$ 5,2 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação a 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, dos desembolsos relacionados ao custeio da safra, pagamento de dividendos referentes aos exercícios de 2024 e 2025 e aos investimentos estratégicos realizados. A seguir, apresentam-se os principais desembolsos do período: • R\$ 180 milhões referentes à última parcela da Fazenda Paysandu; • R\$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo; • R\$ 361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino; • R\$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unai/MG; • R\$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT; • R\$ 383,2 milhões referentes à primeira parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., líquidos do caixa da Sierentz no valor de R\$59 milhões, considerando o recebimento da Terrus, o valor líquido de impacto no caixa foi de R\$268 milhões (vide nota explicativa da demonstração do fluxo de caixa). • R\$ 241 milhões referentes ao pagamento de dividendos exercício 2024. • R\$ 400 milhões referentes ao **pagamento antecipado** de dividendos e JCP, pertinente ao exercício de 2025. A partir de julho, a dívida bruta de R\$ 658,7 milhões da Sierentz passou a ser incorporada ao endividamento da Companhia. No 4T25, a Companhia recebeu R\$ 913,8 milhões referentes à integralização de capital dos FIPs administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, no âmbito da empresa de associação com a SLC Agrícola, o que se refere a primeira tranche de subscrição de capital, o que melhorou a posição de liquidez e reduziu a alavancagem. Dessa forma, a relação dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado recuou de 2,34x em 30/09 para 1,97x em 31/12/2025. Na comparação com o final de 2024, essa relação apresentou aumento, passando de 1,80x para 1,97x ao final de 2025, movimento explicado principalmente pelos investimentos estratégicos realizados ao longo do ano. Em 2025, também utilizamos pela primeira vez a linha de crédito FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), que são recursos destinados a apoiar a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os recursos apresentam condições mais favoráveis, com taxas inferiores às de mercado. O montante contratado foi de R\$59,8 milhões que serão utilizados para projetos de inovação. A taxa média de juros da dívida também apresentou redução em relação à posição de 30/09, passando de 15,3% a.a. para 15,1% a.a. em 31/12/2025, refletindo uma gestão ativa e eficiente do perfil do endividamento.

Linha de Crédito	Taxa média anual de juros⁽¹⁾		Consolidado	
(R\$ mil)	2024	2025	2024	2025
Endividamento moeda - Real				
Aplicados no Imobilizado	7,8%	11,1%	36.585	214.136
Aplicados no Capital de Giro	13,1%	15,5%	5.588.046	7.358.595
Subtotal ²	13,1%	15,3%	5.624.631	7.572.731
Endividamento moeda - Dólar				
Aplicados no Capital de Giro	-	7,5%	-	206.948
Subtotal ³	-	7,5%	-	206.948
Subtotal ⁴	-	-	5.624.631	7.779.679
(-) Custos da transação CRA	-	-	(26.227)	(51.395)
Total	-	-	5.598.404	7.728.284
Total Endividamento s/CRA ⁵	13,1%	15,1%	5.624.631	7.779.679
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinc.a Aplicações e Dívidas ⁽⁶⁾				
	-	-	30.809	113.701
(=) Dívida Bruta (Ajustada)	-	-	5.655.440	7.893.380
(-) Caixa	-	-	(1.981.162)	(2.649.368)
(=) Dívida Líquida (Ajustada) final	-	-	3.674.278	5.244.012
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	-	-	2.036.617	2.664.715
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	-	-	1,80x	1,97x

⁽¹⁾ Taxa de juros final com swap; ⁽²⁾ Subtotal 1 - Total do endividamento fixado em reais; ⁽³⁾ Subtotal 2 - Total do endividamento fixado em dólar ⁽⁴⁾ Subtotal 1 e 2 = Total geral do endividamento ⁽⁵⁾ A dívida Bruta Ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas. ⁽⁶⁾ Operações com ganhos e perdas de derivativos (nota 25, letra “e” da DFP). Em relação ao perfil de endividamento houve uma evolução em relação ao 3T25, passando de 69% no longo prazo para 78% no 4T25. Essa variação demonstra que a Companhia está gerindo de forma estratégica o perfil da dívida

■ EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA X EBITDA AJUSTADO



■ MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de dezembro de 2025, deliberamos, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social no valor total de R\$ 914,2 milhões, elevando-o de R\$ 2,012 bilhões para R\$ 2,927 bilhões. O aumento foi realizado por meio de bonificação de ações, mediante capitalização do saldo da conta “Reserva de Expansão”, à razão de 12,5%, o que resultou na emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o nosso capital social passou a ser representado por 498.745.930 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 44,1%. Nossas ações (SLCE3) são negociadas na B3, no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Adicionalmente, possuímos ADRs Nível 1 negociados no mercado de balcão norte-americano, com o *ticker* “SLCJY”. Nossa ação SLCE3 integra os seguintes índices: IBOVESPA B3, IDIV B3, IAGRO-FFS B3, IGPTW B3, ISE B3, ICON B3, IBRA B3, IGCT B3, ITAG B3, IBBR B3, IBEP B3, IBEW B3, IBLV B3, IBXX B3, IBBC B3, IBBE B3, IGCX B3, IGNM B3 e Small Caps (SMLL B3). Em 22 de maio de 2025, comunicamos ao mercado o encerramento do Programa de Recomp. de Ações, que foi aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2023. O referido programa autorizou a aquisição de até 4.000.000 de ações ordinárias. Em razão do desdobramento de ações ocorrido em 13 de dezembro de 2023, a quantidade de ações foi ajustada para 8.000.000. Desse montante, foram adquiridas 1.107.100 ações ordinárias, correspondentes a 0,25% do nosso capital social na época, ao preço médio de R\$ 19,05 por ação. Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recomp. de Ações, divulgado por meio de fato relevante, para a recompra de até 10.000.000 de ações. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamentos. Comunicaremos nossos acionistas oportunamente sobre a conclusão do referido programa. Entre janeiro e dezembro de 2025, a ação SLCE3 apresentou queda de 7,3%, enquanto o Ibovespa registrou alta de 34,1% no mesmo período, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Em 2025, o volume médio diário negociado no mercado foi de R\$ 40,5 milhões, representando redução de 9,7% em relação a 2024. No período, foram negociadas, em média, 2.261.601 ações por dia, queda de 7,4% no ano.

■ SOBRE O RELATÓRIO

Na presente data (11 de março de 2026), nós, a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; *Refinitiv*: SLCE3.SA) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2025. Para transparência e acuracidade das informações prestadas, este documento foi elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas. Para garantir sua relevância, especialmente ao público investidor, nosso Relatório de Administração apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos de forma voluntária. As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento.

■ MATERIALIDADE

Na presente data (11 de março de 2026), nós, a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; *Refinitiv*: SLCE3.SA) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2025. Para transparência e acuracidade das informações prestadas, este documento foi elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas. Para garantir sua relevância, especialmente ao público investidor, nosso Relatório de Administração apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos de forma voluntária. As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento. Também para prestar contas de nossas atividades com transparência, este documento traz os resultados mais relevantes de nossa *performance* em temas resultantes de processo de materialidade promovido em 2021. Para tanto, consultamos na ocasião representantes do setor financeiro, do mercado de capitais, de agências reguladoras, bem como colaboradores, acionistas e investidores, fornecedores e clientes. Os temas, organizados na perspectiva da agenda ASG, são:

AMBIENTAL
Mudanças climáticas
Sistema de Gestão Ambiental
SOCIAL
Impactos socioeconômicos
Desenvolvimento das pessoas
Diversidade e inclusão
Saúde e segurança
GOVERNANÇA
Certificações e rastreabilidade dos produtos
Ética e <i>compliance</i>
Inovação e produtividade

■ GESTÃO DE RISCOS

Também para prestar contas de nossas atividades com transparência, este documento traz os resultados mais relevantes de nossa *performance* em temas resultantes de processo de materialidade promovido em 2021. Para tanto, consultamos na ocasião representantes do setor financeiro, do mercado de capitais, de agências reguladoras, bem como colaboradores, acionistas e investidores, fornecedores e clientes. Os temas, organizados na perspectiva da agenda ASG, são: Para seguirmos informando nosso desempenho, nossa gestão e estratégia em temas realmente importantes na ótica de nossos públicos, em 2025 promovemos novo processo de consulta, dessa vez sob a ótica da Dupla Materialidade, que afere a importância de temas sob duas perspectivas: **Materialidade financeira**, que avalia como determinados fatores afetam financeiramente uma empresa; **Materialidade de impacto**, que visa analisar como as atividades de uma empresa afetam o meio ambiente e a sociedade. O resultado é mais detalhes desse processo serão divulgados em nossos relatórios de Administração e Integrado relativos aos resultados do ano de 2026. **Materialidade financeira**, que avalia como determinados fatores afetam financeiramente uma empresa; **Materialidade de impacto**, que visa analisar como as atividades de uma empresa afetam o meio ambiente e a sociedade. O resultado é mais detalhes desse processo serão divulgados em nossos relatórios de Administração e Integrado relativos aos resultados do ano de 2026.

■ AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, no exercício de 2025, nós, a SLC Agrícola S.A., contratamos a firma **ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA** e entidades a ela vinculadas para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no valor total de R\$ 1.337.000,00 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil). Além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, contratamos a prestação de serviços adicionais não relacionados à auditoria, tais como Emissão de relatório para Procedimentos Pré Acordados no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e Emissão de Carta Conforto para operação de CRA - Certificadores de Recebíveis do Agronegócio no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e serviços de assessoria tributária no valor de R\$ 221.143,58 (duzentos e vinte e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos). O valor total pago a título de honorários referentes a esses serviços não relacionados à auditoria foi de R\$ 831.143,58 (oitocentos e trinta e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos), representando 62,2% do montante pago pelos serviços de auditoria independente no período. Nossa Administração entende que tais serviços não comprometeram a independência dos auditores, em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com relação aos serviços de não auditoria, temos por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de Auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da nossa Administração. Assim, nosso entendimento é o dos auditores externos é a de que tais serviços não afetam a independência profissional.

■ ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

Estamos vinculados à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória que consta em nosso Estatuto Social.

■ AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que atualmente temos acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do nosso Conselho de Administração e dos nossos Diretores. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Acesse o relatório de Administração completo: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a/975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/95ca30cf-41af-fea3-87bf-d88644f9fd3f?origin=2>

Acesse o nosso novo site de RI: <https://ri.slccagricola.com.br/>